

memória

30 anos

ADEMIR MEDICI
ademirmedici@dgabc.com.br
https://www.facebook.com/ademirmedici



A nossa bela vila rebaixada. Infeliz. Mas confiante

São Bernardo, 1938 a 1944. A 'nossa bela vila' via-se rebaixada a mero distrito de Santo André. Sede histórica da antiga Freguesia de São Bernardo (século 19), sede de todo o Grande ABC como município

autônomo de 1890 a 1938, o rebaixamento pela penada do interventor Adhemar de Barros era um insulto. Como resistir naqueles tempos de plena ditadura do Estado Novo?

Meia-noite. Simonsen telefona

Texto: Plínio Ghirardello (*)



(na luta pela emancipação de São Bernardo) Uma comissão é constituída e foi falar com Carvalho Sobrinho, então nomeado prefeito de Santo André pelo mesmo interventor Adhemar de Barros.

Carvalho Sobrinho mostrou-se amigo, mas depois moveu a maior guerra aos nossos propósitos. Chegou ao ponto de prender o nosso processo de emancipação, com toda a documentação. Para isso teve o auxílio do Dr. Cirillo Junior, evitando que o processo de São Bernardo fosse enviado ao Rio de Janeiro, juntamente com os processos de outras cidades paulistas que também pleiteavam a elevação a municípios.

Esta ação de Carvalho Sobrinho foi revelada pessoalmente pelo Sr. Wallace Simonsen, que, mais de meia-noite, nos telefonou, e fez com que a essa hora nos reuníssemos na sede da Sociedade Amigos de São Bernardo. E o Sr. Simonsen veio de São Paulo, àquela hora, nos fazer ciente do que havia acontecido.

Via-se no semblante de



SÃO BERNARDO. Sexta-feira, 30 de novembro de 2018. Flores aos pés do busto de Wallace Simonsen, na Praça Lauro Gomes: prefeito Orlando Morando, secretários Adalberto Guazzelli (Cultura) e Carlos Alberto dos Santos (Segurança Urbana). Só falta um representante dos autonomistas de 1944

Wallace Simonsen a mágoa e a revolta na alma. Disse, então, que iria até o fim, custasse o que custasse.

Fomos, em comissão, falar com o Dr. Gabriel Monteiro da Silva, diretor do departamento das municipalidades. E o tempo ia passando.

CONTINUA

Notas

1 - "A nossa bela vila" faz re-

ferência à letra do Hino de São Bernardo, de autoria de Wallace Cockrane Simonsen, com música do maestro João Silvério da Silva, o 'João Gomes'.

2 - Departamento das municipalidades. Criado e desparecido no Estado Novo. O que ia pelos municípios deveria ali ser tratado, em período de exceção. O departamento propunha-se a fazer o papel de uma assembleia legislativa. Lem-

breiros: na ditadura não havia espaço nem para o Senado, Câmara Federal, Assembleia Legislativa e Câmara Municipal. O Poder Legislativo estava suspenso no Brasil da ditadura de Getúlio Vargas.

(*) Manuscrito de nove páginas datado de maio de 1973 e arquivado na Seção de Pesquisa e Memória da Prefeitura de São Bernardo.

Interação com Facebook



'Nós, os pioneiros da moda'

Saudosismo não é, porque ninguém pode ser saudosista das durezas da vida. Mas é impossível não fazer algumas comparações entre o hoje e o ontem. No bom sentido, se me faça entender.

Da crônica de Lourenço Diáféria publicada pelo **Diário** em 4 de dezembro de 1988. Confira a íntegra no Facebook da Memória - acessem o endereço acima.

Diário há 30 anos

Domingo, 4 de dezembro de 1988 - ano 31, edição 6927

Manchete - (Orestes) Quêrcia não apoia frente antiLula em 1989. O governador falou de política ao acionar o sistema trólebus em São Mateus.

Quatro morrem no primeiro acidente na linha do trólebus. Um Volkswagen bate em trólebus na Avenida Pereira Barreto, trecho de Santo André.

Hoje

- Dia Mundial da Propaganda
- Dia do Orientador Educacional
- Dia do Perito Criminal Oficial
- Dia do Podólogo

Santos do Dia

- Bárbara. Religiosa com raízes no Egito ou na Antioquia. É invocada nas tempestades contra o raio.
- Bernardo de Parma
- João Damasceno, presbítero e doutor da Igreja.

BÁRBARA. No calendário litúrgico de 1958, uma quinta-feira



Em 4 de dezembro de...

1916 - Criado o Distrito de Paz de São Caetano, pertencente ao município de São Bernardo.

1918 - Aos 46 anos morre o engenheiro civil Alfredo Cajado de Lemos. O féretro saiu da Avenida Paulista, número 42, para o Cemitério da Consolação.

Nota - Filho do Dr. Antonio Rodrigues Cajado e Maria Magdalena Lemos Cajado, Alfredo deixa a mulher, Ercília, e quatro filhos menores.

Tinha três irmãs e quatro irmãos. Um deles, Antonio Cajado de Lemos, foi o fundador e diretor-proprietário da Cerâmica Privilegiada, em São Caetano, e hoje é nome de rua no bairro.

† FALECIMENTOS

Mais informações sobre o obituario no www.dgabc.com.br

Santo André

Durvallina Azanha Sinhoretli, 94. Natural de Tiêê (SP). Residia no Jardim Santo Antonio, em Santo André. Dia 30. Cemitério Sagrado Coração de Jesus, Camilópolis.

Shirley Furianetto, 81. Natural de Santo André. Residia no Centro de Santo André. Dia 1°. Cemitério da Saudade, Vila Assunção.

São João da Boa Vista (SP). Residia no bairro Prosperidade, em São Caetano. Dia 20. Cemitério São Caetano, Vila Paula.

Luzia Balestrini Rossi, 90. Natural do Espírito Santo do Pinhal (SP). Residia no bairro Santa Paula, em São Caetano. Dia 30. Memorial Phoenix, em Santo André.

Diadema

Jordelino Ramos, 84. Natural de André (PR). Residia no bairro Eldorado, em Diadema. Dia 28. Cemitério Municipal.

Mauá

Ignez Fellippe Mantelato, 93. Natural Mirassol (SP). Residia no Jardim Itapic em Mauá. Dia 1°. Vale dos Pinheirais.

São Bernardo

Nelson Bucchi, 85. Natural de Santa Isabel (SP). Residia na Vila Alzira, em Santo André. Dia 30, em Santo André. Cemitério de Vila Euclides.

São Caetano

Livória Ricce Beraldo, 92. Natural de

SERVIÇOS FUNERÁRIOS: Santo André - 4433-3544; São Bernardo - 4330-452
São Caetano - 4221-8827; Diadema - 4056-1045; Mauá - 4514-7399;
Ribeirão Pires - 4828-1436; Rio Grande da Serra - 4820-4353.

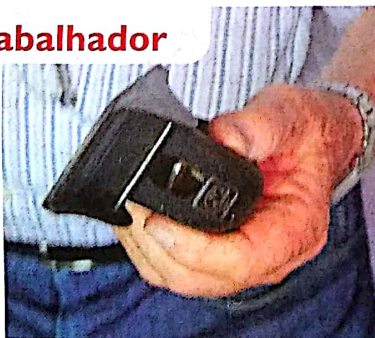
O Museu do Trabalhador

Ele pode começar simples. Com essas ferramentas centenárias

O verdadeiro Museu do Trabalhador do Grande ABC esparrama-se pelas sete cidades, nos seus distritos, nos seus bairros. Imaginem uma bancada daquelas bem antigas abrigando e expondo as ferramentas que o Sr. Flavio Vertematte guardou, herança do pai, Natalino Vertematte.

Hoje mais quatro exemplos: duas ferramentas que o Sr. Natalino comprou e duas que ele mesmo projetou e construiu, utilizando tocos de madeira no bre das matas da Serra do Mar.

Senhores das casas de memória do Grande ABC: quem será o primeiro a manifestar interesse neste tesouro? A história local passa pela simplicidade dos trabalhadores. E pelos seus guardados.



INVENTÁRIO.

Flavio Vertematte e as ferramentas herdadas do pai Natalino: plaina em metal, nível de precisão, esquadro de canela, meia esquadria em cedro